



**USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: JP

Data: 19/08/2016

Caderno/Link: Capa / A5

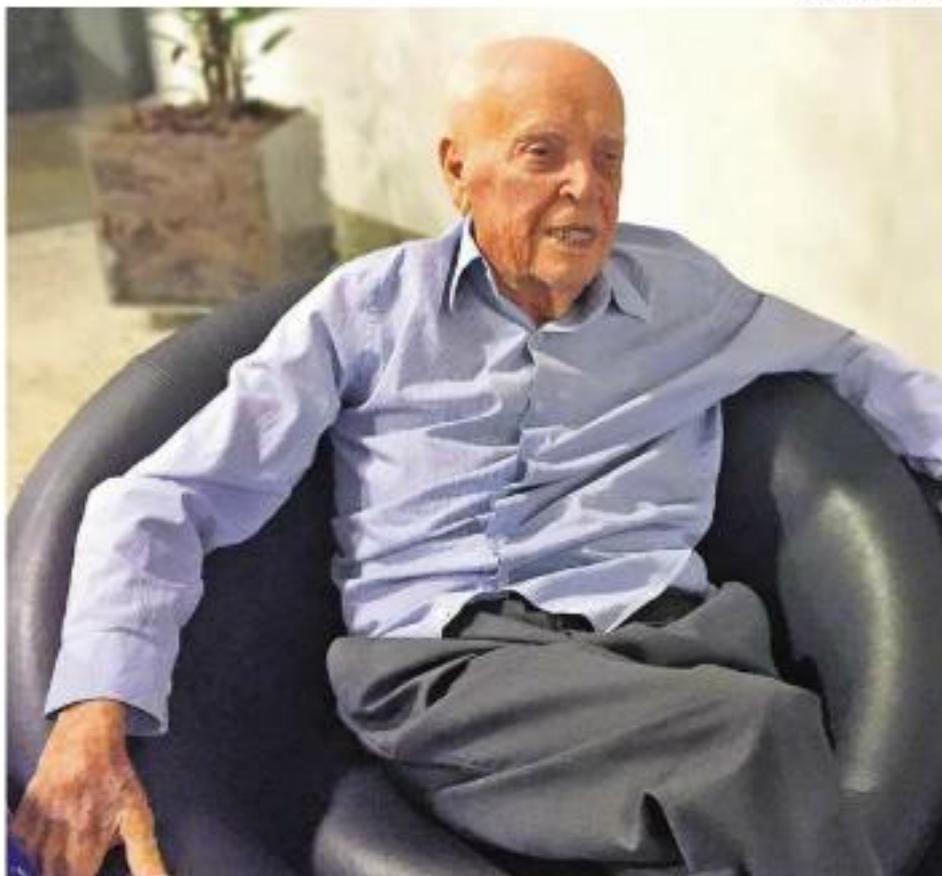
Assunto: Professor Erico Amaral morre aos 97 anos

# Professor Erico Amaral morre aos 97 anos

Morreu ontem, aos 97 anos, o professor aposentado da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Erico Amaral. Ele estava internado há 16 dias na Santa Casa de Piracicaba. Amaral deixa a

esposa Norma Annichino Amaral e os filhos Norma, Érico e Celisa, netos e bisnetos. O corpo é velado na sala 5 do Velório da Saudade e o sepultamento está marcado para as 16h no Cemitério da Saudade. **A 5**

Arquivo Familiar



**Nascido em Capivari, mudou-se jovem para Piracicaba**



# Professor Erico Amaral morre aos 97 anos

Amaral foi doutor e livre-docente do setor de entomologia da Esalq

Arquivo Familiar

Danielle Gaioto

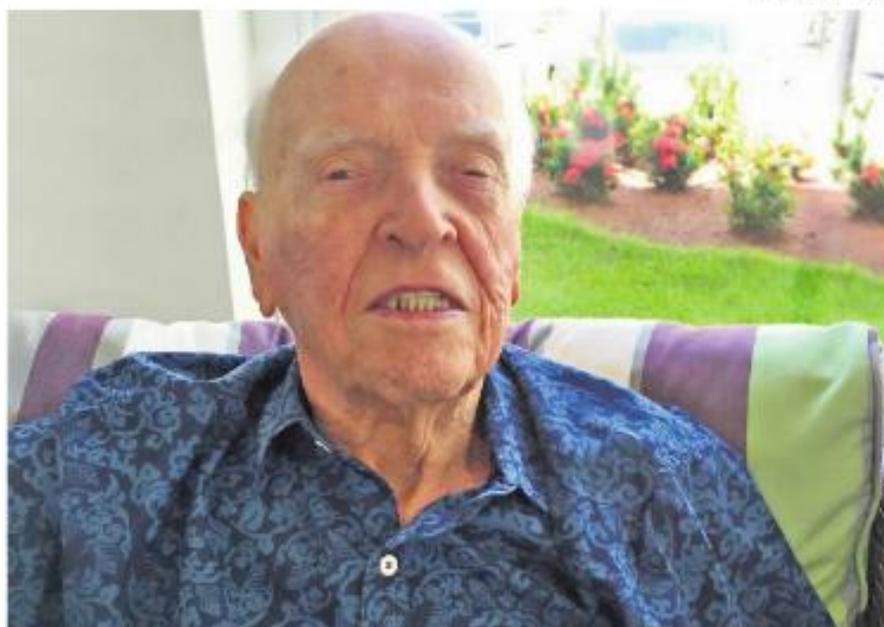
[daniellegaioto@jornal.com.br](mailto:daniellegaioto@jornal.com.br)

**M**orreu ontem, aos 97 anos, o professor aposentado da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Erico Amaral. Ele estava internado há 16 dias na Santa Casa de Piracicaba. Amaral deixa a esposa Norma Annichino Amaral e os filhos Norma, Érico e Celisa, netos e bisnetos.

Natural de Capivari, Erico Amaral se mudou ainda jovem para Piracicaba. Estudou no Colégio Piracicabano e foi egresso da Esalq, onde se formou em agronomia. Doutor e livre-docente, ele ocupou a cadeira de entomologia (ramo da zoologia que estuda os insetos), tendo fundado o setor de apicultura da Escola. Também trouxe técnicas inovadoras na área, como a inseminação artificial de abelhas.

Amaral atuou ainda como professor na Escola de Comércio e no Colégio Piracicabano. Foi também um dos fundadores do Lions Clube de Piracicaba Leste, no qual ainda era atuante.

“Era muito alegre, otimista ao extremo, carinhoso e muito brincalhão”, definiu a filha Celisa Annichino Amaral Frias. “Foi



**Familiares definiam Amaral como alegre e otimista**

um ótimo pai e um ótimo filho também. Sempre muito vivente”, relatou Érico Amaral Junior. “Deixará muitas, muitas saudades”, disse a neta Beatriz Frias.

Cunhada de Amaral, Adelina Annichino Pinotti recordou a personalidade do cunhado. “Era uma pessoa maravilhosa, um pai para os filhos e também para os sobrinhos”, contou.

Como professor, conta Adelina, era um profissional

exemplar, dedicado e muito estudioso. “Ele estudou e passou a dar aulas de matemática na Esalq. Em seguida, especializou-se em entomologia, mais especificamente em abelhas. Entre os alunos era carinhosamente chamado de Doutor Abelhinha”, lembrou. O velório acontece na sala 5 do Velório da Saudade. O enterro está marcado para as 16h no Cemitério da Saudade.